



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS URUTAÍ
GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

Aluna: Thaline Gonçalves Pimenta

Orientador: Prof. Drº José Roberto Ferreira Alves Júnior

Urutaí

2026

THALINE GONÇALVES PIMENTA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos animais

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Medicina
Veterinária do Instituto Federal Goiano
– Campus Urutaí como parte dos
requisitos para conclusão do curso de
graduação em Medicina Veterinária.

Orientador: Profº Dr. José Roberto Ferreira Alves Júnior

Supervisor: Med. Vet. José Ricardo Garcia Mansur

Urutaí

2026

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

P644 Pimenta, Thaline Gonçalves
Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais / Thaline
Gonçalves Pimenta. Urutai 2026.
27f. il.
Orientador: Prof. Dr. Prof. Dr. José Roberto Ferreira Alves
Tcc (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de 0120124 -
Bacharelado em Medicina Veterinária - Urutai (Campus Urutai).
1. Doença Periodontal em uma Cadela da Raça Shih Tzu :
Relato de Caso. I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese (doutorado) | ☐ Artigo científico |
| ☐ Dissertação (mestrado) | ☐ Capítulo de livro |
| ☐ Monografia (especialização) | ☐ Livro |
| ☒ TCC (graduação) | ☐ Trabalho apresentado em evento |

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Thelma Gonçalves Almeida

Matrícula:

202161202240317

Título do trabalho:

Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☐ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

/ /

Data

Thelma Gonçalves Almeida

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Cliente e de acordo:

[Assinatura]

Assinatura do(a) orientador(a)



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus Urutaí

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – Campus Urutaí
Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

ATA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às 09:00 horas do dia 04 de março de 2026, reuniu-se na sala nº 43 do Prédio de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado "Relatório de Estágio Curricular supervisionado Obrigatório e Doença periodontal em uma cadela da raça Akita Inu: Relato de Caso".

composta pelos professores Jose Roberto Ferreira Alves Júnior,
Carla Cristina Biaz e Karla Jhazenga Nascimento

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharelado em

Medicina Veterinária. Para fins de comprovação, o aluno (a)

Thaline Gonçalves Pimenta foi considerado

APROVADO (APROVADO ou NÃO APROVADO), por unanimidade, pelos membros da Banca Examinadora.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora	Situação (Aprovado ou Não Aprovado)
1. <u>Jose Roberto Ferreira Alves Júnior</u>	<u>APROVADO</u>
2. <u>Carla Cristina Biaz</u>	<u>APROVADO</u>
3. <u>Karla Jhazenga Nascimento</u>	<u>Aprovado</u>

Urutaí-GO, 04 de março de 2026.



INSTITUTO
FEDERAL
Goiano

*À Deus, por me conceder força,
sabedoria e serenidade.*

*Aos meus pais, que sempre acreditaram
em mim e me apoiaram com amor,
paciência e incentivo incondicional.*

*A todos os animais que cruzaram o meu
caminho durante o estágio, pois foi
através deles que aprendi o verdadeiro
significado do cuidado, da empatia e da
dedicação.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder saúde, paciência e sabedoria para chegar até aqui. Foi pela Sua presença constante que encontrei forças para superar cada desafio e seguir confiante nos momentos em que pensei em desistir.

Agradeço profundamente aos meus pais, Romildo Pimenta e Ana Paula Gonçalves Pimenta pelo amor, apoio e incentivo incondicional em todas as etapas da minha vida acadêmica. Foram eles que me ensinaram o valor da dedicação, da responsabilidade e da fé. Cada conquista minha é, na verdade, o reflexo de todo o esforço e carinho que sempre me ofereceram.

Expresso minha gratidão ao meu orientador, Professor José Roberto Ferreira Alves Júnior, pela paciência, disponibilidade e pelos ensinamentos transmitidos ao longo desta jornada. Seu conhecimento, atenção e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento como futura profissional.

Agradeço também ao meu supervisor de estágio, Med. Vet José Ricardo Garcia Mansur, por toda a orientação prática, pelos conselhos e pela confiança depositada em mim durante o estágio na clínica Mundo Animal e Cia – Ltda. Sua dedicação à profissão e cuidado com os animais foram inspirações diárias que fortaleceram ainda mais o meu desejo de seguir com amor e responsabilidade na Medicina Veterinária.

Não posso deixar de agradecer à equipe da Clínica Mundo Animal e Cia – Ltda, que me acolheu com respeito e amizade, proporcionando um ambiente de aprendizado e cooperação. A convivência com profissionais tão comprometidos e apaixonados pelo que fazem foi essencial para o meu desenvolvimento técnico e humano.

Ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutai, que desde o Ensino Médio se faz presente em momentos gloriosos da minha vida, agradeço aos professores e aos demais que fizeram parte desta jornada até aqui.

Por fim, agradeço aos meus colegas e amigos de curso e em especial, a Ana Flavia Vieira de Amorim minha irmã de outra mãe, que tornou essa caminhada mais leve e feliz.

*“Cuidar de um animal é
compreender uma linguagem que
não se fala com palavras, mas com
gestos, paciência e amor”.*

Raphael Holanda

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO..... 9

Figura 1 – Fachada da Clínica Mundo Animal.....	11
Figura 2 – Recepção da Clínica Mundo Animal.....	12
Figura 3 – Consultório veterinário 1 da Clínica Mundo Animal.....	12
Figura 4 – Consultório veterinário 2 da Clínica Mundo Animal.....	13
Figura 5 – Centro cirúrgico da Clínica Mundo Animal.....	14
Figura 6 – Setor de banho e tosa da Clínica Mundo Animal.....	14
Figura 7 – Setor de internação da Clínica Mundo Animal.....	15

CAPÍTULO 2: DOENÇA PERIODONTAL EM UMA CADELA DA RAÇA SHIH TZU – RELATO DE CASO..... 21

Figura 1 – Avaliação da cavidade oral da cadela. (A) Cavidade oral da cadela e dentes com placa bacteriana; (B) Cavidade oral já em procedimento de limpeza com resíduo de alimento; (C) Dentes não viáveis extraídos.....	24
--	----

LISTA DE TABELA

CAPÍTULO 1: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	9
Tabela 1 – Resumo de procedimentos gerais, especificando enfermidades distribuídas por espécies acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Mundo Animal.....	17
Tabela 2 – Resumo de cirurgias acompanhadas, distribuídas por espécies, durante o período de estágio na Clínica Mundo Animal.....	18

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	9
1. IDENTIFICAÇÃO.....	9
1.1. Nome do aluno.....	9
1.2. Matrícula.....	9
1.3. Nome do supervisor.....	9
1.4. Nome do orientador.....	9
2. LOCAL DE ESTÁGIO.....	9
2.1. Nome do local de estágio.....	9
2.2. Localização.....	10
2.3. Justificativa de escolha do campo de estágio.....	10
3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO.....	11
3.1. Descrição do local de estágio.....	11
3.2. Descrição da rotina de estágio.....	15
3.3. Resumo quantificado das atividades.....	16
4. DIFICULDADES VIVENCIADAS.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
CAPÍTULO 2: DOENÇA PERIODONTAL EM UMA CADELA DA RAÇA SHIH TZU – RELATO DE CASO.....	21
RESUMO.....	21
ABSTRACT.....	22
INTRODUÇÃO.....	22
MATERIAL E MÉTODOS – DESCRIÇÃO DO CASO.....	23
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	26

CAPÍTULO 1: RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome do aluno

Thaline Gonçalves Pimenta, discente do curso de bacharelado em medicina veterinária no Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. Acadêmica anteriormente neste mesmo campus entre os anos de 2014 a 2016 no curso técnico em agropecuária período em que despertou interesse no curso de Medicina Veterinária.

1.2. Matrícula

2021101202240317

1.3. Nome do supervisor

José Ricardo Garcia Mansur, graduado em Medicina Veterinária atuando na área de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais aproximadamente 10 anos enquanto clínica veterinária. Atualmente é Médico Veterinário e proprietário da Clínica Mundo Animal Ltda localizado em Pires do Rio - Goiás.

1.4. Nome do orientador

Prof. Dr. José Roberto Ferreira Alves Júnior, graduado em Medicina Veterinária pela Universidade de Uberaba (2003), Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Uberlândia (2006) e Doutor em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista de Mesquita (2013). Tem experiência na área de Laboratório, com ênfase em Medicina Veterinária Preventiva e Patologia Clínica. É professor do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí desde 2012, onde ministra disciplinas tanto no curso técnico em Agropecuária quanto no curso de Medicina Veterinária.

2. LOCAL DE ESTÁGIO

2.1. Nome do local de estágio

Clínica Veterinária Mundo Animal e Cia – Ltda, está localizada na cidade de Pires do Rio – GO oferecendo atendimento especializado em clínica e cirurgia de cães e gatos além de contar com serviços de banho e tosa e petshop completo.

2.2. Localização

O estágio curricular supervisionado foi realizado na Clínica Veterinária Mundo Animal, situada na Rua Manoel Gonçalves de Araújo, nº 51, Centro, na cidade de Pires do Rio – GO, CEP 75760-000. A clínica é referência regional em atendimento veterinário, oferecendo uma estrutura completa para consultas, cirurgias, internações e banho e tosa.

2.3. Justificava de escolha do campo de estágio

A escolha da clínica Mundo Animal como campo de estágio curricular supervisionado se deu pela relevância e diversidade das atividades práticas oferecidas, além da estrutura física e profissional disponibilizada para o aprendizado do estagiário. O local apresentava ambiente organizado, equipado e com fluxo contínuo de atendimentos, o que possibilitou a aluna vivenciar situações reais da rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, consolidando os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

Outro fator determinante para a escolha foi o fato de a clínica dispor de amplo volume de atendimentos odontológicos e cirúrgicos, permitindo acompanhar de perto casos clínicos de doença periodontal em cães. Essa experiência prática foi essencial para compreender a importância da odontologia veterinária na manutenção da saúde geral dos animais e para desenvolver habilidades técnicas relacionadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção dessa enfermidade.

A presença de profissionais qualificados, em clínica, cirurgia e anestesia de pequenos animais, dispostos a orientar e compartilhar conhecimentos, também foi um aspecto decisivo, pois garantiu um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor. A oportunidade de participar diretamente de consultas, internações, anestésias e procedimentos cirúrgicos ampliou a compreensão sobre o papel do Médico Veterinário, fortalecendo a formação ética, técnica e científica necessária ao exercício da profissão.

Além disso, a clínica se destacava por priorizar o bem-estar animal e o atendimento humanizado aos tutores, valores que refletiam essência da Medicina Veterinária Moderna. Assim, o estágio na Clínica Veterinário Mundo Animal representou uma escolha estratégica e coerente com os objetivos acadêmicos e

profissionais da aluna, permitindo o desenvolvimento de competências práticas fundamentais para sua futura atuação como Médica Veterinária.

3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO

3.1. Descrição do local de estágio

A clínica Mundo Animal atua há cerca de 10 anos na cidade de Pires do Rio – GO, sendo reconhecida pela qualidade no atendimento clínico e cirúrgico de pequenos animais. O espaço físico era dividido em setores bem definidos: recepção, consultórios, centro cirúrgico, banho e tosa, internação.

A Figura 1 apresenta a fachada e a entrada da clínica onde foi realizado o estágio supervisionado, localizada em Pires do Rio – GO.

Figura 1 – Fachada da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

O ambiente conta com dois consultórios amplos, centro cirúrgico equipado, sala de recuperação anestésica, áreas de internação e um setor comercial com produtos e rações destinados ao bem-estar animal.

A recepção (figura 2) era destinada ao atendimento dos tutores e agendamento de consultas, sendo um espaço limpo e organizado, que reflete o compromisso da clínica com o atendimento humanizado.

Figura 2 – Recepção da Clínica Mundo Animal.

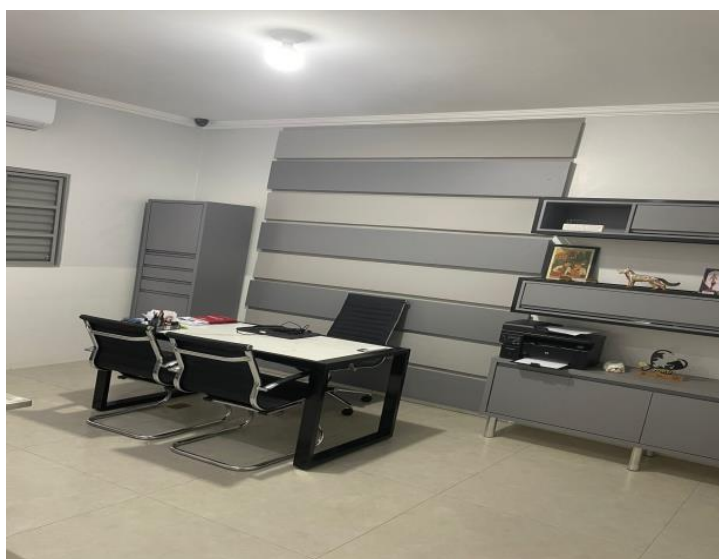


Fonte: Arquivo pessoal (2025).

A estrutura moderna e o atendimento humanizado da equipe permitiam um ambiente propício para o aprendizado técnico e científico, proporcionando à aluna uma experiência enriquecedora e alinhada às práticas exigidas no mercado de trabalho veterinário contemporâneo.

Consultório Veterinário 1 (figura 3) equipado com mesa de exame, balança, armário de medicamentos e materiais de apoio, utilizado para consultas e avaliações físicas dos pacientes.

Figura 3 – Consultório veterinário 1 da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

O segundo consultório da clínica (figura 4), destinava-se a atendimentos clínicos e pequenos procedimentos, proporcionando conforto e praticidade, tanto para o profissional, quanto para o paciente.

Figura 4 – Consultório veterinário 2 da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Em relação ao centro cirúrgico (Figura 5) ele era higienizado e bem equipado, sendo composto por mesa cirúrgica inoxidável, foco de luz cirúrgico, monitor multiparamétrico, aparelho de anestesia inalatória e demais materiais necessários para procedimentos de pequeno e médio porte. O setor de internação apresenta baias individuais, garantindo conforto e segurança aos animais internados, enquanto o setor de banho e tosa mantém cuidados de estética e higiene, promovendo o bem-estar dos pacientes e prevenindo doenças dermatológicas.

Figura 5 – Centro cirúrgico da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

A Figura 6 apresenta o setor de banho e tosa, área voltada à higienização e estética dos animais, equipada com banheiras, mesas de tosa e sopradores.

Figura 6 – Setor de banho e tosa da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

A clínica em questão dispunha de equipe composta por um Médico Veterinário e auxiliares técnicos, o que assegurava o funcionamento eficiente e o acompanhamento individualizado de cada caso clínico. O ambiente também favorecia o desenvolvimento de habilidades práticas, essenciais para a formação do futuro profissional.

Na Figura 7 pode-se observar o setor de internação de animais, onde apresentavam canis individuais, os quais eram destinados ao repouso, tratamento e recuperação dos animais internados, garantindo conforto, segurança e monitoramento constante.

Figura 7 – Setor de internação da Clínica Mundo Animal.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

3.2. Descrição da rotina de estágio

Durante o meu estágio supervisionado, participo-se ativamente das atividades na área de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. A rotina foi bastante dinâmica e envolveu desde o atendimento ambulatorial até a participação em procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Essa vivência prática proporcionou um aprendizado profundo sobre a rotina hospitalar e sobre o funcionamento de uma clínica veterinária.

No dia a dia, auxiliou-se nas consultas clínicas e especializadas, colaborando na coleta do histórico dos pacientes, na contenção adequada dos animais e no preenchimento das fichas clínicas. Essas atividades permitiram compreender a importância da observação detalhada e da escuta atenta durante o atendimento,

fatores essenciais para um bom diagnóstico e para a criação do vínculo de confiança com os tutores.

Também se teve a oportunidade de acompanhar e apoiar a realização de exames laboratoriais, como hemogramas e testes rápidos, o que contribuiu para o aprimoramento do olhar clínico e para a compreensão da relação entre os resultados laboratoriais e as manifestações clínicas dos pacientes.

Durante os procedimentos anestésicos, pode-se observar e auxiliar nas etapas de indução, manutenção e recuperação anestésica, entendendo a importância do monitoramento constante e do cuidado individualizado com cada animal. Esses momentos exigiram atenção, responsabilidade e serenidade, e foram fundamentais para que desenvolvesse maior segurança no ambiente cirúrgico.

Entre as experiências mais marcantes do estágio, destaca-se a participação em cirurgias odontológicas e periodontais. Nessas ocasiões, acompanhei de perto técnicas de raspagem, polimento, extrações dentárias e cuidados pós-operatórios. Essa vivência foi essencial para ampliar os conhecimentos sobre a doença periodontal em cães e reforçar a importância da odontologia veterinária como área de prevenção e tratamento dentro da clínica de pequenos animais.

Além disso, participou-se das rotinas de internação, auxiliando na alimentação, administração de medicamentos e acompanhamento da evolução clínica dos pacientes internados. Essas atividades ensinaram a valorizar os pequenos detalhes do cuidado diário, desde o conforto do animal até a observação de sinais clínicos sutis que poderiam indicar melhora ou agravamento do quadro.

Todas as atividades foram realizadas sob supervisão constante, o que permitiu aprimorar tanto os conhecimentos teóricos quanto as habilidades práticas nas áreas de anestesiologia, clínica médica, cirurgia e odontologia veterinária. O contato direto com casos de doença periodontal em cães foi, sem dúvida, uma das partes mais enriquecedoras do estágio, pois proporcionou uma compreensão ampla sobre o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia dessa enfermidade, uma das mais comuns e relevantes na rotina clínica de pequenos animais.

3.3. Resumo quantificado das atividades

Durante o período de estágio supervisionado na Clínica Mundo Animal, viveu-se uma rotina ampla e bastante diversificada de atendimentos e serviços de clínica

médica e cirúrgica em pequenos animais. Ao fim do período de estágio foram acompanhados 799 procedimentos, sendo (77,47%) realizados em pacientes caninos e (22,52%) em felinos (Tabela 1).

Tabela 1 – Resumo de procedimentos gerais, especificando enfermidades distribuídas por espécies acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Mundo Animal

PROCEDIMENTOS GERAIS	CANINA (%)	FELINA (%)	TOTAL (%)
Procedimentos	268 (88,23%)	66 (19,77%)	334 (100%)
Cirurgias	114 (88,77%)	15 (11,03%)	129 (100%)
Curativos	18 (88,71%)	3 (14,29%)	21 (100%)
Internações	45 (64,28%)	25 (35,72%)	70 (100%)
Eutanásias	4 (66,66%)	2 (33,34%)	6 (100%)
Vacinas	40 (88,88%)	5 (11,12%)	45 (100%)
Aplicação de medicamentos	26 (76,47%)	8 (23,53%)	34 (100%)
Coleta de material biológico	104 (65%)	56 (35%)	160 (100%)
Total	619 (77,47%)	180 (22,53%)	799 (100%)

Fonte: Elaborada por Pimenta (2025).

Durante as atividades acompanhadas na clínica cirúrgica (Tabela 2) , foi possível observar o atendimento pré e pós-operatório, participar da avaliação clínica dos pacientes e acompanhar e auxiliar os procedimentos cirúrgicos sob supervisão. A experiência contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos sobre técnicas assépticas, cuidados com feridas e a importância do trabalho em equipe para a segurança do paciente.

Tabela 2: Resumo de cirurgias acompanhadas, distribuídas por espécies, durante o período de estágio na Clínica Mundo Animal.

CIRURGIAS	CANINA (%)	FELINA (%)	TOTAL (%)
OSH emergência	12 (100%)	1 (0%)	13 (100%)
OSH eletiva	35 (61,40%)	22 (38,60%)	57 (100%)
Mastectomia	18 (85,71%)	3 (14,29%)	21 (100%)
Orquiectomia	45 (64,28%)	25 (35,72%)	70 (100%)
Amputações	4 (66,66%)	2 (33,34%)	6 (100%)
Suturas de pele	47 (85,45%)	8 (14,54%)	55 (100%)
Extração de dente / Limpeza de Tártaro	42 (82,35%)	9 (17,65%)	51 (100%)
Nódulos cutâneos	4 (57,14%)	3 (42,86%)	7 (100%)
Total	207 (74,19%)	72 (25,81%)	279 (100%)

Fonte: Elaborada por Pimenta (2025).

Entre as experiências mais marcantes, destacam-se os atendimentos odontológicos e os casos de doença periodontal em cães, despertaram um interesse especial pela odontologia veterinária. Participar desses procedimentos permitiu entender a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado dessas afecções, além de reconhecer a relevância da profilaxia e do acompanhamento contínuo para garantir a saúde bucal e o bem-estar dos animais.

4. DIFICULDADES VIVENCIADAS

Durante o período de estágio supervisionado, enfrentaram-se diversos desafios que contribuíram de forma significativa para o crescimento profissional e pessoal.

No início, sentiu-se certa dificuldade em adaptar à rotina dinâmica e intensa da clínica, que exigia atenção constante, agilidade e disposição para lidar com diferentes situações em um curto espaço de tempo.

Uma das maiores dificuldades foi manter o controle emocional diante de emergências e durante procedimentos cirúrgicos, cuja responsabilidade e precisão das ações são fundamentais. A ansiedade e o medo de cometer erros eram sentimentos constantes, principalmente nos momentos de contenção dos pacientes e manipulação de materiais cirúrgicos. Contudo, com o passar dos dias e o acompanhamento próximo do meu supervisor, ganhou-se segurança e aprendeu-se a agir com calma, técnica e confiança.

Outra dificuldade foi a interpretação de exames laboratoriais e de exames por imagem (ultrassonografia), relacionando-as com os casos em questão. Todavia, estas situações se tornaram cada dia mais simples, provando mais uma vez a importância de aulas práticas durante a graduação.

Também encontraram-se desafios no manejo de animais agressivos, ansiosos ou em dor, o que exigiu paciência, empatia e delicadeza no contato com esses pacientes. Nessas situações, aprendeu-se a importância da comunicação entre a equipe e da observação cuidadosa do comportamento animal, para garantir a segurança de todos e o bem-estar dos pacientes.

Apesar das dificuldades iniciais, cada obstáculo superado contribuiu para o amadurecimento. Desenvolveu-se maior resiliência, autoconfiança e consciência profissional, compreendendo que os desafios fazem parte do aprendizado e são essenciais para a construção de uma carreira sólida na Medicina Veterinária.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado representou um momento de grande relevância na trajetória acadêmica da aluna Thaline Pimenta, consolidando o vínculo entre teoria e prática. A vivência no ambiente clínico e hospitalar permitiu compreender de forma mais profunda a rotina do Médico Veterinário, as responsabilidades éticas e o impacto direto da atuação na saúde e na qualidade de vida dos animais.

A prática diária em consultas, internações, anestésias e cirurgias mostrou que o papel do Médico Veterinário vai muito além do tratamento de doenças envolve compromisso com o bem-estar animal, respeito à vida e responsabilidade social. O estágio, portanto, contribuiu não apenas para o aperfeiçoamento técnico-científico, mas também para o crescimento humano e ético da futura profissional.

CAPÍTULO 2: DOENÇA PERIODONTAL EM UMA CADELA DA RAÇA SHIH TZU - RELATO DE CASO

**Pimenta Thaline Gonçalves^{1*}, José Roberto Ferreira Alves Júnior², José
Ricardo Garcia Mansur³**

*¹Discente do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, Núcleo de Medicina Veterinária. E-mail: thalinepimenta19@gmail.com *Autor para correspondência.*

²Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, Núcleo de Medicina Veterinária. E-mail: jose.junior@ifgoiano.edu.br

³Médico Veterinário, Clínica Mundo Animal, Pires do Rio, Goiás. E-mail: jrgmansur@hotmail.com

RESUMO: A doença periodontal é uma inflamação crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, causada principalmente pelo acúmulo de placa bacteriana e cálculo dentário, sendo mais comum em cães de pequeno porte e com alta prevalência em adultos. Muitas vezes evolui de forma silenciosa, tendo a halitose como principal sinal percebido pelo tutor, mas pode gerar complicações locais e sistêmicas. O diagnóstico é feito por anamnese, exame oral e radiografias. O tratamento varia conforme o estágio e geralmente envolve procedimentos cirúrgicos para remoção da placa e condicionamento periodontal. A escovação diária com produtos veterinários é a principal medida preventiva. O estudo relata um caso grave em um cão Shih Tzu com grande acúmulo de cálculo e comunicação oronasal, diagnosticado por sinais clínicos e exames complementares. O tratamento incluiu exodontia de dentes com perda óssea severa, remoção de fragmentos radiculares e antibioticoterapia. No pós-operatório o animal se recuperou conforme o esperado, sem intercorrências, encontrando-se ativo e alimentando-se normalmente. Orientou-se ao tutor a adoção de medidas preventivas, incluindo alimentação adequada, escovação dentária semanais e retornos trimestrais para acompanhamento, a fim de evitar a recidiva da doença periodontal.

Palavras chave : Cães; Halitose; Shih Tzu; Placa Bacteriana.

ABSTRACT: Periodontal disease is a chronic inflammatory condition that affects the supporting tissues of the teeth, mainly caused by the accumulation of bacterial plaque and dental calculus. It is more common in small-breed dogs and has a high prevalence among adult animals. The disease often progresses silently, with halitosis being the main sign noticed by the owner, but it can lead to local and systemic complications. Diagnosis is based on anamnesis, oral examination, and radiographic findings. Treatment varies according to the stage of the disease and generally involves surgical procedures aimed at removing plaque and restoring periodontal structures. Daily tooth brushing with veterinary dental products is the most effective preventive measure. This study reports a severe case of periodontal disease in a Shih Tzu dog, which presented a large amount of supragingival calculus on all teeth and an oronasal communication. Diagnosis was established through clinical signs, physical examination, and radiographs. Treatment included extraction of teeth with severe bone loss, removal of root fragments, and antibiotic therapy. In the postoperative period, the animal recovered as expected, without complications, and was active and eating normally. The owner was advised to adopt preventive measures, including proper nutrition, weekly tooth brushing, and quarterly follow-up appointments to avoid recurrence of periodontal disease.

Keywords: Dogs; Halitosis; Shih Tzu; Bacterial Plaque.

INTRODUÇÃO

A doença periodontal é um dos distúrbios que ocorrem com significativa frequência em animais de companhia como os cães, acometendo uma porcentagem igual ou superior a 80% desses animais já em fase adulta (Valduga & Pignone, 2018; Amaral et al., 2020; Dias et al., 2020). Esta afecção de carácter crónico, definida pela inflamação dos tecidos que dão suporte ao dente, pode resultar em dor, perdas dentárias, halitose e alterações sistémicas (Rocha & Castro, 2018).

A etiologia da doença periodontal nos cães é multifatorial, além da observação de fatores predisponentes, tais como genética, sistema imunológico, idade, raça, hábitos, dieta e presença de cálculo dentário (Semedo-Lemsaddek et al., 2016). A presença de sais de cálcio na saliva, cristalizam na superfície do dente, mineralizando e formando assim o cálculo em um prazo de dois a três dias.

O crescimento e maturação da placa supragengival progride para formação da placa subgengival dentro do sulco gengival, criando um ambiente favorável para multiplicação de bactérias gram-negativas anaeróbias facultativas com motilidade. Estas bactérias colonizam a porção subgengival da placa que se estende até o sulco gengival, e sulco alveolar produzindo citotoxinas, endotoxinas e produtos metabólitos como amônia, compostos sulfatados voláteis e enzimas proteolíticas que promovem inflamação do tecido gengival e das estruturas periodontais; além disso, estimulando igualmente uma reação inflamatória em nível sistêmico.

A inflamação estabelecida e a contínua proliferação bacteriana podem provocar retração ou hiperplasia gengival, formando assim cavidades gengivais que beneficiam maior acúmulo de bactéria (Garcia et al., 2008; Ferreira, 2012; Santos, 2018).

Dessa forma, o presente relato objetivou demonstrar o diagnóstico e tratamento de um caso de doença periodontal com acúmulo de placas bacterianas.

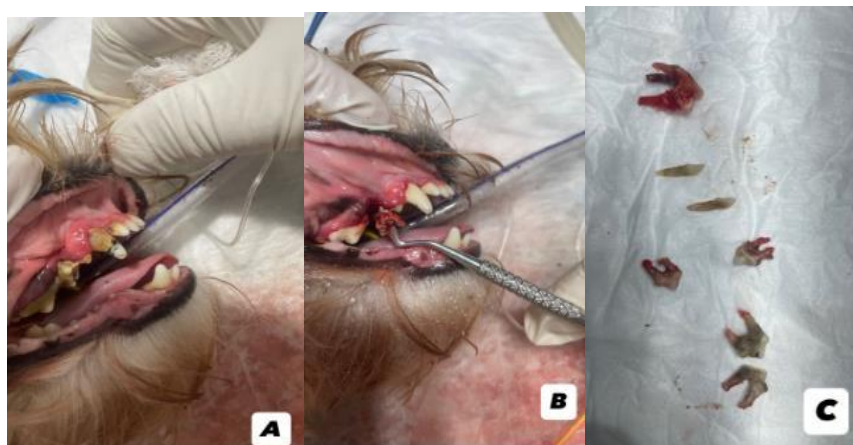
MATERIAL E MÉTODOS - DESCRIÇÃO DO CASO

Foi atendida na Clínica Mundo Animal, uma cadela, marrom, Shih Tzu, de cinco anos de idade e 5,30Kg de massa corporal castrada e com caderneta de vacinação e vermifugação atualizadas. Durante a anamnese o tutor relatou que a cadela não tinha acesso à rua e alimentava-se somente de ração com 23% proteína bruta, porém a queixa principal foi a perda de apetite do animal nos últimos dias e presença de halitose. O tutor ainda relatou que há aproximadamente um ano e meio atrás o animal teria sido submetido a um procedimento de limpeza dentária, também informaram que após este procedimento a halitose do animal voltou pior que antes. Quando questionado sobre a alimentação da cadela, ele comentou que ela tem preferência por alimentos macios, como pates.

Durante o exame clínico da cavidade oral do paciente, observou-se quantidade significativa de cálculo dentário supra gengival em todos os dentes (Figura 1A), não

apresentando fistulas ou assimetrias na arcada dentaria. As mucosas orais e oculares apresentavam-se discretamente hipercoradas.

Figura 1 – Avaliação da cavidade oral da cadela. (A) Cavidade oral da cadela e dentes com placa bacteriana, (B) Cavidade oral já em procedimento de limpeza com residuo de alimento, (C) Dentes não viáveis extraídos.



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Na palpação foram observados que os linfonodos mandibulares apresentavam aumento em relação ao volume. A paciente, no entanto, não apresentava mais algum sinal clínico sugestivo de possível complicação pelas condições orais. Na auscultação o animal apresentava parâmetros normais de batimentos cardíacos sem alterações.

Durante a consulta foi repassado ao tutor a suspeita clínica ligada a doença periodontal e os possíveis problemas se não tratada naquele momento. Realizou-se o esclarecimento quanto a patogenia do diagnostico deixando claro o tratamento e as possíveis complicações, uma vez que o animal passaria pelo procedimento sobre sedação.

Como nos exames pré-operatórios realizados, hemograma, leucograma, bioquímico com perfil hepático e renal, não apresentaram alterações significativas.

Procedimento cirúrgico foi realizado quatro dias após a consulta sendo orientado ao tutor fazer jejum de alimento por oito horas um dia que antes do ato cirúrgico. O animal chegou a clínica por volta das 09:00 horas da manhã e logo após a sua chegada foram administrados os medicamentos pré-anestésicos como tramadol 4mg/kg e cetamina 1 mg/kg ambos intra muscular, sob os efeitos destas medicações

foi realizada a indução mais profunda da anestesia com propofol 6mg/kg via Intra venosa. Com a indução anestésica a cadela foi mantida durante todo o procedimento intubada com a manutenção anestésica pelo isoflurano.

Durante o procedimento a cavidade oral foi reavaliada e então foi realizada a exodontia dos dentes que não estavam mais viáveis, e que apresentavam perda óssea (Figura 8C), sendo removidos sete dentes. Após as extrações não houve a necessidade de suturas.

No trans operatório o animal foi encaminhado para sala de recuperação e foram administrados, meloxicam 0,2 mg/kg, e dipirona 25 mg/kg para analgesia.

Com o animal já em alta, foram prescritos dipirona 25 mg/kg, VO, de 8 em 8 horas por três dias, meloxicam 0,1 mg/kg, via oral, uma vez ao dia por três dias. Orientou-se ao tutor que a alimentação fosse mais úmida ou de acordo com a preferência do paciente podendo ser comida caseira ausente de temperos, e água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A paciente deste relato é uma cadela de raça de pequeno porte, a qual, segundo TAVARES (2012) está entre a faixa etária com maior predisposição a desenvolver doença periodontal.

Durante a anamnese, os tutores relataram hábitos alimentares caracterizados por apetite seletivo e preferência por alimentos macios, informações que, juntamente com o exame físico, auxiliaram no diagnóstico. Sinais clínicos como cálculo dentário, halitose, secreções oculares e espirros são comumente observados na doença periodontal (Teixeira, 2018). Segundo CARREIRA et al. (2015), a doença periodontal é uma condição inflamatória causada pela placa bacteriana, que acomete gengiva e tecidos periodontais, manifestando como gengivite, no estágio inicial e reversível, ou evoluir para periodontite, no estágio avançado em que as reações inflamatórias comprometem os tecidos de suporte do dente.

Conforme TEIXEIRA (2018), a halitose é o sinal clínico mais frequente, descrito, decorrente da necrose tecidual e da fermentação bacteriana, fato que incomodou os tutores da cadela em questão. Outros sinais incluem sialorreia, hemorragia oral, mobilidade dentária, dor durante a preensão e mastigação, gengivite, placa supragengival e cálculo, relutância em mastigar, espirros, secreção nasal, abscessos peripécias e fístulas Intra e extraorais (Teixeira, 2018; Stepianiuk, 2019).

De acordo com (Gioso,2003) o tratamento da doença periodontal tem como objetivo a eliminação da placa bacteriana, evitando o desenvolvimento da doença. O mesmo autor afirma que em casos graves a exodontia é o procedimento mais indicado.

Cleland,(2000) afirma que existem vários fármacos orais, sendo os mais utilizados em odontologia a amoxicilina-acido clavulanico, clindamicina e metromidazol.

O prognóstico é de reservado a favorável diante do caso clínico apresentado, uma vez que há chances de reincidivas se não houver cuidado da parte do tutor com o paciente em questão. Foi orientado consultas periódicas para acompanhar o paciente.

Embora existam produtos como brinquedos, petiscos e pastas dentárias para auxiliar no controle da placa bacteriana, a recomendação foi a utilização da escovação semanal. Portanto, a prevenção, por meio de orientação sobre higiene oral e acompanhamento profissional regular, permanece como a medida mais eficaz

CONCLUSÃO

A cadela apresentou recuperação pós-operatória satisfatória, sem complicações e com retorno às atividades normais. Ressalta-se que a manutenção da saúde periodontal depende da adesão do tutor às orientações preventivas, sendo que o não cumprimento dessas medidas pode levar à recidiva da doença.

REFERÊNCIAS

CLELAND, WP JR. Nonsurgical periodontal Therapy. Clinical Techniques in Small Animal Practice, 2000.

GARCIA, C. Z.; JUNIOR, J. M. F.; ALMEIDA, M. F.; SIMAS, R. C.; GIMENEZ, T.F.; BERMEJO, V.J.; DIAS, L. G. G.G. Doença periodontal em cães. Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária.nº 11, 2008.

GIOSO, MA. Odontologia: Para o Clínico de Pequenos Animais. 5. Ed. São Paulo: ieditora; 2003.

MAZIOLI, G. B. C.; APTEKMANN, K. P.; REIS, A. C.; CERQUEIRA, H. D. B. Doenças periodontais e endocardite infecciosa em cães. In: BRUNO BORGES DEMINICIS e CARLA BRAGA MARTINS. Tópicos especiais em ciência Animal II: Coletânea da 2ª jornada científica da Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Espírito Santo. Alegre, ES: CAUFES, p. 64- 74, 2013.

ROCHA, S. A; CASTRO, S. V. Prevalência de placa bacteriana em cães submetidos à alimentação sólida e/ou macia. Revista científica de medicina veterinária,v. 30, 2018.

ROZA, M. R.; SANTANA, S. B. Morfofisiologia da cavidade oral. In: __. Odontologia Veterinária: Princípios e técnicas. São Paulo: MedVet, p. 1- 9, 2018.

TEXEIRA, P. M. Doença periodontal em cães: nível de conhecimento dos proprietários acerca da doença e da sua profilaxia. 2016. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) –Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2016.

VADUGA, M. I. R.; PIGNONE, V. N. Doença periodontal. In: ROZA, M.R.; SANTANA, S. B. Odontologia Veterinária: Princípios e técnicas. São Paulo: MedVet, p. 93-107, 201.

VALDUGA, M. I. R.; PAIVA, S. C. C. S.; FROES, T. R.; FERREIRA, F. M. Manifestações faciais de doença periodontal em um cão – Relato de caso. Medvep – Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação. v. 9 n. 31. p. 591- 598, 2011.